

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPLICAÇÕES DA TEORIA CONTINGENCIAL NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

**Relatoria:** Maria Eduarda Santos Andrade

**Autores:** Amanda Fernandes dos Santos  
Nyanne Victoria Sousa Batista Freitas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As relações existentes entre o homem e o ambiente estão em constante transformação e instabilidade, sendo decorrentes de avanços tecnológicos e socioculturais que provocam incertezas nas organizações orientadas pela sociedade, de modo que, medidas se tornam necessárias para solucionar essa problemática, e vão depender principalmente das circunstâncias em que estão submetidas. Diante disso, a administração tem um papel fundamental para gerenciar e controlar as possíveis situações decorrentes das transformações atuais, principalmente pela teoria contingencial, de modo a desenvolver estratégias que permitam que a organização envolvida seja bem-sucedida, sendo garantido o seu progresso de maneira eficaz e eficiente. **OBJETIVO:** refletir sobre as implicações da teoria contingencial na prática da enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, no qual foi utilizado um levantamento bibliográfico exploratório nos artigos disponíveis Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e PubMed. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Teoria Contingencial traz que não há apenas uma forma correta e obsoleta de organizar instituições, de modo que dependem tanto do ambiente interno (instituição) quanto do externo (sociedade), e de fatores tecnológicos. Assim, é evidente a importância da teoria para a flexibilização das ações realizadas para o enfrentamento de conflitos, de modo que cada organização, principalmente as de saúde, precisam se adequar e desenvolver meios práticos e dinâmicos que surtem efeito significativo para a permanência e boa qualidade dos serviços ofertados para a população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível que o gerenciamento seja flexível de acordo com as necessidades da equipe de saúde, proporcionando uma nova forma de pensar a gestão das organizações, e assim favorecer a um melhor ambiente de trabalho, com qualidade, eficácia e eficiência nos serviços prestados à população, sendo um papel primordial da administração a moldagem de uma assistência qualificada para cada realidade.